

CRISE NA CULTURA

Victoria fecha hoje por deixar de pagar aluguel

Proprietário de prédio onde funciona o centro cultural em Campinas ganha na Justiça ação de reintegração de posse

**ROBERTO CARDINALI
RAIMUNDO DE OLIVEIRA**

Da Reportagem Local

O Centro Cultural Victoria vai ser fechado hoje por falta de pagamento do aluguel do prédio onde está instalado, na rua Regente Feijó, 1.087, região central de Campinas.

A direção do estabelecimento deixou de pagar o aluguel do imóvel desde agosto de 94. Em março deste ano, a família Borghi, proprietária do prédio, entrou com uma ação na Justiça exigindo reintegração de posse.

Há nove meses, os diretores do Centro Cultural Victoria vêm tentando negociar a dívida, estimada em R\$ 25 mil somente com os valores do aluguel, somando os juros. O aluguel era de R\$ 1.000,00.

O coordenador de projetos do centro cultural, Edelson Soler, 36, disse ontem que as atividades estarão suspensas.

Segundo Soler, a ordem de despejo será cumprida sem que haja resistência por parte da direção do Victoria.

A **Folha** apurou que o centro também deixa de recolher o IPTU (Imposto Predial e Territo-

rial Urbano) há pelo menos um ano.

A partir das 8h de hoje um oficial de Justiça irá até o local para entregar termo de despejo.

Um caminhão de uma transportadora foi contratado para retirar todos os objetos do centro. Os equipamentos e materiais deverão ser retidos na Fazenda São Pedro, no distrito de Joaquim Egídeo, pertencente à família Borghi.

O centro

O Centro Cultural Victoria funciona com duas salas de cinema, uma livraria, uma videolocadora, uma área para apresentação de shows e exposições culturais e o Bar Esperança.

É uma das principais opções de lazer alternativo para o público de Campinas.

O centro está instalado desde 91 em um prédio tombado pelo Condepacc (Conselho de Defesa do Patrimônio Artístico e Cultural de Campinas).

A reforma do prédio, que estava abandonado, foi financiada pelo extinto Banco Nacional.

A crise do Victoria se intensificou depois que o banco deixou de apoiar o centro, em setembro.